



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PROJETO DE LEI Nº /2023

"Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir o Dia da Volta de Ciclismo de São Paulo, no Calendário de Eventos do Município de São Paulo, e dá outras providências."

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica acrescido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

"último final de semana de novembro":

Dia da Volta de Ciclismo de São Paulo" (NR).

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em.

ISAC FÉLIX

Vereador

Partido Liberal (PL)



JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa instituir no Calendário Oficial de Eventos o Dia da Volta de Ciclismo de São Paulo.

São Paulo é a única cidade brasileira em lista dos melhores lugares do mundo para andar de bicicleta. A capital paulista possui atualmente 699.2 km com ciclovias permanentes, sendo 667.1 km de ciclovias/ciclofaixas e 32.1 km de ciclorotas. Conta, ainda, com 7.192 vagas em 72 bicicletários espalhados pela cidade e 802 vagas em 29 locais com paraciclos, integrados ao sistema de transporte da capital paulista.

O plano de metas assinado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), prevê a implantação de mais 300 quilômetros de ciclovias ou ciclofaixas até 2024. E, um estudo inédito mostra que há 1,6 milhão de bicicletas na cidade de São Paulo, mas dados da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) indicam que 9 mil delas circulam todos os dias.

Dada a notoriedade que o ciclismo tomou, faltava à capital uma competição de ciclismo da dimensão da São Silvestre ou da Maratona Internacional de São Paulo.

Acreditamos que as grandes cidades precisam se tornar mais saudáveis, divertidas, limpas e sustentáveis. Queremos que as pessoas pedalem, sintam o vento e observem, do assento de suas bicicletas, a riqueza e a diversidade que as rodeiam. Assim aliviam o trânsito, se tornam mais saudáveis e, de certo modo, mantém viva sua criança interior. De forma lúdica, ao pedalar, se exercita, se locomove, se diverte; seja na solidão, com os amigos ou com a família. Quem pedala, roda na direção da modernidade e do estilo de vida que queremos fomentar.

Dessa forma, o Dia da Volta de Ciclismo de São Paulo, contará com uma prova com percurso icônico pelos cartões postais de SP, tendo a largada em frente ao obelisco no Parque do Ibirapuera com a chegada no Parque do Povo. O evento contará



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

com uma competição com 75 km para ciclistas profissionais e atletas amadores e passeio de 10 km para ciclistas de lazer e será realizado no último final de semana do mês de Novembro.

O evento terá a chancela da CBC (Confederação Brasileira de Ciclismo), órgão máximo do esporte no Brasil. Ter a CBC chancelando e apoiando o evento, posiciona a Volta de São Paulo como o maior evento de ciclismo já realizado no Brasil, em importância e abrangência, tanto do ponto de vista técnico como na perspectiva de impacto social e visibilidade. O Brasil merece um evento desse porte e São Paulo é, sem dúvida, o melhor e mais adequado palco para esse acontecimento. Várias grandes cidades do mundo estão promovendo grandes eventos de ciclismo, como New York, por exemplo, com o Gran Fondo de New York (gfny.com).

O evento fará parte também do Calendário da Union Cycliste Internationale (UCI) órgão máximo do internacional do ciclismo. Com sede na Suíça, a UCI é a entidade que está por trás dos principais eventos mundiais, como o Tour de France e o Giro D'Italia.

Fazer parte desse calendário coloca a cidade de São Paulo no topo do mapa global do esporte. Todo o *guideline* técnico do evento estará alinhado com as melhores práticas globais de um evento de ciclismo. Esse trabalho conjunto com a UCI garantirá padrões internacionais de segurança e consistência técnica, atributos críticos para o sucesso do evento.

Face ao exposto, conto com a aprovação e o apoio dos nobres pares.